

Igam orienta sobre consumo consciente de água durante quarentena

Sex 03 abril

A pandemia do coronavírus impôs à sociedade mundial uma mudança brusca de comportamento. Além do isolamento social para conter a contaminação em massa da população e a sobrecarga do sistema de saúde, a higienização das mãos, superfícies e objetos, com água e sabão, precisou ser reforçada. O cuidado para não se infectar com o vírus, porém, deve vir acompanhado do uso consciente da água, evitando excessos e desperdícios, como orienta o [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#).

Nas duas primeiras semanas de quarentena, após o Governo de Minas decretar o fechamento do comércio, a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#), responsável pelo abastecimento de água de mais da metade da população mineira, informou que houve um “pequeno aumento” no consumo de água em Belo Horizonte e municípios da Região Metropolitana. O valor registrado, de 15 metros cúbicos por segundo, está dentro da média para a região, conforme a instituição.

O diretor de Planejamento e Regulação do Igam, Marcelo da Fonseca, alerta para a importância do uso consciente da água em um momento em que toda a população deve adotar a higienização contra o Covid-19. “Em situações extremas, de grande consumo, ou em regiões com baixa disponibilidade hídrica, o uso excessivo pode levar à necessidade de racionamento, comprometendo as medidas de higiene recomendadas”, explica.

Fonseca destaca, ainda, que o momento é de pôr em prática todas as dicas de redução de consumo indicadas ao longo dos anos. “Em especial a não utilização de água potável para atividades recreativas, como banhos de mangueira ou banhos demorados. Além de evitar utilizar água potável para limpeza de pisos”, acrescenta.

“O esforço coletivo que devemos realizar para superarmos juntos esta pandemia passa também pelo uso racional da água, de modo que todos possam ter acesso a esse recurso natural, especialmente para higienizar as mãos, que é a principal forma de proteção contra o coronavírus”, orienta a diretora-geral do Igam, Marília Melo.

Segundo a Copasa, o trabalho tem sido contínuo para disponibilizar água tratada para todos os municípios em que a empresa opera.

Veja dicas de redução de consumo de água:

- Feche a torneira enquanto escova os dentes, ensaboa vasilhas e lava as mãos;
- Tome banhos curtos;
- Feche o chuveiro sempre que possível;

- Não utilize a mangueira para limpeza de calçadas, veículos ou para regar as plantas;
- Use a descarga com consciência e não jogue papel higiênico no vaso sanitário;

Higiene das mãos

De acordo com a [Secretaria Estadual de Saúde \(SES-MG\)](#), que adotou as normas prescritas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a higienização das mãos deve ocorrer com frequência utilizando água e sabão, por cerca de 20 segundos, principalmente após contato com superfícies em espaços públicos. Seguindo a mesma diretriz, a Sociedade Brasileira de Infectologia também orienta a limpeza da parte interna de veículos, superfícies e produtos comprados em supermercados, farmácias e afins. Caso não seja possível fazer o procedimento com água e sabão, é indicado o uso de álcool em gel 70%.